



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## OVÁRIO REMANESCENTE EM CADELA: RELATO DE CASO

**Vanessa Cristina Frota Siqueira**

Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unifor

**Fabírcia Vasconcelos Freitas**

Médica Veterinária

**Ana Karine Rocha de Melo Leite**

Docente do curso de Medicina Veterinária da Unifor e da Unifametro

ana.leite@unifametro.edu.br

**Área Temática:** Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

**Introdução:** A síndrome do ovário remanescente em cadelas refere-se à presença de tecido ovariano funcional após procedimento de ovariectomia. A etiologia dessa síndrome envolve, principalmente, uma técnica cirúrgica inadequada com dissecação incompleta de um ou de ambos os ovários ou, presença de tecido ovariano ectópico. O animal apresenta sinais típicos de estro e proestro, inclusive com presença de cio e atração sexual por macho, ou ovários volumosos com folículos maduros. **Objetivos:** Objetiva-se relatar um caso de síndrome do ovário remanescente em uma cadela. **Métodos:** Cadela de 6 anos de idade e castrada há 4 anos, em exame de rotina mostrou na ultrassonografia a presença de aglomerados císticos no ovário esquerdo. A ultrassonografia tinha sido realizada a cerca de 8 meses. Dessa forma, a tutora buscou auxílio na médica veterinária que havia realizado o procedimento de castração. Ao exame físico, verificou-se que a mesma não apresentava sinais de cio e estavam ausentes: vulva edemaciada e secreção. Foram solicitadas ultrassonografia e quantificações séricas de progesterona e LH. **Resultados:** O resultado da ultrassonografia mostrou a ausência de ovário direito e presença de cistos foliculares no ovário esquerdo. O útero não foi visualizado. Os resultados das quantificações séricas de progesterona e LH foram respectivamente: 0,2 ng/mL (referência: <2,0 ng/mL) e <0,01 mUi/mL (referência: 1,5 a 10 mUi/mL). Ou seja, os níveis de progesterona e LH apresentaram-se dentro dos limites da normalidade, mostrando que o tecido ovariano não estava ativo. O animal em nenhum momento demonstrou sinal de cio ou vulva edemaciada. **Conclusão/Considerações finais:** Nesse relato de caso, a síndrome do ovário remanescente foi diagnosticada por meio da ultrassonografia, porém não houve alteração hormonal e comportamental. Dessa forma, fazem-se necessários maiores estudos para compreender a etiopatogenia dessa síndrome nesse relato de caso.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

FINGER, Bruna Lopes et al. **Videolaparoscopia no Diagnóstico e Tratamento da Síndrome do Ovário Remanescente em uma Gata.** In: Ciência Rura, Santa Maria, v. 39, n. 8, pp. 2539-2541, nov. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cr/v39n8/a320cr968.pdf>. Acesso em 30 set. 2020.

QUESSADA et al. **Piometra iatrogênica em cadela: relato de caso.** In: Revista Brasileira de Reprodução Animal, Belo Horizonte, v.38, n.3, pp. 182-185, jul./set. 2014. Disponível em [http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v38n3/pag181-184%20\(RB517\).pdf](http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v38n3/pag181-184%20(RB517).pdf). Acesso em 30 set. 2020.

REIS, Juliana; KOLLING, Giovani. **Síndrome do Ovário Remanescente em uma Cadela: relato de caso.** In: MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO COMUNITÁRIA, 13, 2019, anais, Passo Fundo. Portal de Conferências da IMED. Disponível em: <https://soac.imed.edu.br/index.php/CIPI/xiiimic/index>. Acesso em 30 set. 2020.

**Palavras-chave:**Síndrome do ovário remanescente; Hormônios séricos; Ausência de Cio.